

## MATURIDADE

Primeira Mensagem:

E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo. O propósito é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro. Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo – Ef 4.11 a 15

### INTRODUÇÃO:

- Você se considera uma pessoa madura?
- Plenamente madura?
- O que o leva a pensar isso?
- Você consegue determinar que traços de caráter e comportamento uma pessoa madura precisa ter para ser considerada plenamente madura?

### SOBRE O TEXTO:

Deus deu ao seu povo dons para que todos cresçam em maturidade e alcancem a “maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo”.

Jesus é o parâmetro divino da maturidade.

### TIPOS DE MATURIDADE:

- Maturidade física
- Maturidade emocional
- Maturidade psicológica
- Maturidade espiritual

### ADULTESCÊNCIA

O que é isso?

Neologismo surgido na Inglaterra que expressa a permanência dos valores adolescentes na vida adulta com charme linguístico e pertinência.

O "Oxford" projetava definir o adulescente como a pessoa adulta (particularmente de meia-idade) que mantém um estilo de vida próprio de adolescentes. Parece que os exemplos não faltam. Tornou-se quase lugar-comum observar que adultos dos anos 80 e 90 (ou seja, os "baby-boomers" chegados aos 40 anos) adotam facilmente modas, comportamentos e estados de espírito adolescentes. Aparece assim uma galeria de retratos: são os carecas de rabinho e patins, os flácidos tatuados, os avôs surfe-praianos e por aí vai indefinidamente. Mas, além das diferentes adolescências que estes adultos parecem caricaturar, resta a pergunta: por que imitar a adolescência e qual a sua sedução para o adulto moderno? – Contardo Calligaris

A adultescência é um fenômeno que tem sido estudado recentemente e que tem atraído a atuação de muitos especialistas na área de comportamento humano.

O que leva pessoas adultas – fisicamente – a quererem se vestir e se comportar como se tivessem idade mental de um adolescente?

## O PEQUENO PRÍNCIPE:

Um piloto cai com seu avião no deserto e ali encontra uma criança loura e frágil. Ela diz ter vindo de um pequeno planeta distante. E ali, na convivência com o piloto perdido, os dois repensam os seus valores e encontram o sentido da vida. Com essa história mágica, sensível, comovente, às vezes triste, e só aparentemente infantil, o escritor francês Antoine de Saint-Exupéry criou há 70 anos um dos maiores clássicos da literatura universal. Não há adulto que não se comova ao se lembrar de quando o leu quando criança. Trata-se da maior obra existencialista do século XX, segundo Martin Heidegger.

### PERSONAGENS:

1. O REI
  2. O VAIDOSO
  3. O BÊBADO
  4. O EMPRESÁRIO
  5. O GEÓLOGO
  6. O ACENDEDOR/APAGADOR DE LAMPIÃO
1. O REI:



### CAPÍTULO X

Ele se achava na região dos asteroides 325, 326, 327, 328, 329, 330. Começou, pois, a visitá-los, para procurar uma ocupação e se instruir. O primeiro era habitado por um rei. O rei sentava-se, vestido de púrpura e arminho, num trono muito simples, posto que majestoso.

- Ah! Eis um súdito, exclamou o rei ao dar com o principezinho. E o principezinho perguntou a si mesmo:

- Como pode ele reconhecer-me, se jamais me viu? Ele não sabia que, para os reis, o mundo é muito simplificado. Todos os homens são súditos.

- Aproxima-te, para que eu te veja melhor, disse o rei, todo orgulhoso de poder ser rei para alguém. O principezinho procurou com olhos onde sentar-se, mas o planeta estava todo atravancado pelo magnífico manto de arminho. Ficou, então, de pé. Mas, como estava cansado, bocejou.

- É contra a etiqueta bocejar na frente do rei, disse o monarca, Eu o proíbo.

- Não posso evitá-lo, disse o principezinho confuso. Fiz uma longa viagem e não dormi ainda...

- Então, disse o rei, eu te ordeno que bocejes. Há anos que não vejo ninguém bocejar! Os bocejos são uma raridade para mim. Vamos, boceja! É uma ordem!
- Isso me intimida... eu não posso mais... disse o príncipezinho todo vermelho.
- Hum! Hum! respondeu o rei. Então... então eu te ordeno ora bocejares e ora... Ele gaguejava um pouco e parecia vexado. Porque o rei fazia questão fechada que sua autoridade fosse respeitada. Não tolerava desobediência. Era um monarca absoluto. Mas, como era muito bom, dava ordens razoáveis. "Se eu ordenasse, costumava dizer, que um general se transformasse em gaivota, e o general não me obedecesse, a culpa não seria do general, seria minha".
- Posso sentar-me? interrogou timidamente o príncipezinho.
- Eu te ordeno que te sentes, respondeu-lhe o rei, que puxou majestosamente um pedaço do manto de arminho. Mas o príncipezinho se espantava. O planeta era minúsculo. Sobre quem reinaria o rei?
- Majestade... eu vos peço perdão de ousar interrogar-vos...
- Eu te ordeno que me interrogues, apressou-se o rei a declarar.
- Majestade... sobre quem é que reinas? - Sobre tudo, respondeu o rei, com uma grande simplicidade.
- Sobre tudo? O rei, com um gesto discreto, designou seu planeta, os outros, e também as estrelas.
- Sobre tudo isso?
- Sobre tudo isso... respondeu o rei. Pois ele não era apenas um monarca absoluto, era também um monarca universal.
- E as estrelas vos obedecem?
- Sem dúvida, disse o rei. Obedecem prontamente. Eu não tolero indisciplina. Um tal poder maravilhou o príncipezinho. Se ele fosse detentor do mesmo, teria podido assistir, não a quarenta e quatro, mas a setenta e dois, ou mesmo a cem, ou mesmo a duzentos pôres-do-sol no mesmo dia, sem precisar sequer afastar a cadeira! E como se sentisse um pouco triste à lembrança do seu pequeno planeta abandonado, ousou solicitar do rei uma graça:
- Eu desejava ver um pôr-do-sol... Fazei-me esse favor. Ordenai ao sol que se ponha...
- Se eu ordenasse a meu general voar de uma flor a outra como borboleta, ou escrever uma tragédia, ou transformar-se em gaivota, e o general não executasse a ordem recebida, quem - ele ou eu - estaria errado?
- Vós, respondeu com firmeza o príncipezinho.
- Exato. É preciso exigir de cada um o que cada um pode dar, replicou o rei. A autoridade repousa sobre a razão. Se ordenares a teu povo que ele se lance ao mar, farão todos revolução. Eu tenho o direito de exigir obediência porque minhas ordens são razoáveis.
- E meu pôr-do-sol? lembrou o príncipezinho, que nunca esquecia a pergunta que houvesse formulado.
- Teu pôr-do-sol, tu o terás. Eu o exigirei. Mas eu esperarei, na minha ciência de governo, que as condições sejam favoráveis.
- Quando serão? indagou o príncipezinho.

- Hein? respondeu o rei, que consultou inicialmente um grosso calendário. Será lá por volta de... por volta de sete horas e quarenta, esta noite. E tu verás como sou bem obedecido. O príncipezinho bocejou. Lamentava o pôr-do-sol que perdera. E depois, já estava se aborrecendo um pouco!

- Não tenho mais nada que fazer aqui, disse ao rei. Vou prosseguir minha viagem. - Não partas, respondeu o rei, que estava orgulhoso de ter um súdito. Não partas: eu te faço ministro!

- Ministro de quê? - Da... da justiça!

- Mas não há ninguém a julgar!

- Quem sabe? disse o rei. Ainda não dei a volta no meu reino. Estou muito velho, não tenho lugar para carruagem, e andar cansa-me muito.

- Oh! Mas eu já vi, disse o príncipe que se inclinou para dar ainda uma olhadela do outro lado do planeta. Não consigo ver ninguém...

- Tu julgarás a ti mesmo, respondeu-lhe o rei. É o mais difícil. É bem mais difícil julgar a si mesmo que julgar os outros. Se consegues julgar-te bem, eis um verdadeiro sábio.

- Mas eu posso julgar-me a mim próprio em qualquer lugar, replicou o príncipezinho. Não preciso, para isso, ficar morando aqui.

- Ah! disse o rei, eu tenho quase certeza de que há um velho rato no meu planeta. Eu o escuto de noite. Tu poderás julgar esse rato. Tu o condenarás à morte de vez em quando: assim a sua vida dependerá da tua justiça. Mas tu o perdoarás cada vez, para economizá-lo. Pois só temos um.

- Eu, respondeu o príncipezinho, eu não gosto de condenar à morte, e acho que vou mesmo embora.

- Não, disse o rei. Mas o príncipezinho, tendo acabado os preparativos, não quis afligir o velho monarca:

- Se Vossa Majestade deseja ser prontamente obedecido, poderá dar-me uma ordem razoável. Poderia ordenar-me, por exemplo, que partisse em menos de um minuto. Parece-me que as condições são favoráveis. Como o rei não disse nada, o príncipezinho hesitou um pouco; depois suspirou e partiu.

- Eu te faço meu embaixador, apressou-se o rei em gritar. Tinha um ar de grande autoridade. As pessoas grandes são muito esquisitas, pensava, durante a viagem, o príncipezinho.

## APLICAÇÃO

- O QUE/QUEM O REI REPRESENTA?

O rei representa a presunção humana. Ele nos fala do desejo de dominação de um sobre outros.

Então, Jesus, chamando-os, disse: Sabeis que os governadores dos povos os dominam e que os maiores exercem autoridade sobre eles – Mt 20.25

O Leviatã – Thomas Hobbes

- O QUE A BÍBLIA TEM A DIZER AO REI?

Todo poder pertence a Deus – Sl 62.11

O homem, sendo rei de todos, é rei de nada – Dn 4

Henrique VIII – morto em 28/01/1447 – com 200 quilos, diabéticos, com insuficiência renal, possivelmente com sífilis.

## SER MADURO SIGNIFICA DESISTIR DA IDEIA DE DOMINAR E APROPRIAR-SE DA MENTALIDADE DE SERVIR:

Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos – Mc 10.45

Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne; sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor – Gl 5.13

Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz – Fp 2.5 a 8

### 2. O VAIDOSO:



## CAPÍTULO XI

O segundo planeta, um vaidoso o habitava.

- Ah! Ah! Um admirador vem visitar-me! exclamou de longe o vaidoso, mal vira o príncipe.

Porque, para os vaidosos, os outros homens são sempre admiradores.

- Bom dia, disse o príncipezinho. Você tem um chapéu engraçado.

- É para agradecer, exclamou o vaidoso. Para agradecer quando me aclamam. Infelizmente não passa ninguém por aqui.

- Sim? disse o príncipezinho sem compreender.

- Bate as mãos uma na outra, aconselhou o vaidoso.

O príncipezinho bateu as mãos uma na outra. O vaidoso agradeceu modestamente, erguendo o chapéu.

- Ah, isso é mais divertido que a visita ao rei, disse consigo mesmo o príncipezinho. E recomeçou a bater as mãos uma na outra. O vaidoso recomeçou a agradecer, tirando o chapéu.

Após cinco minutos de exercício, o príncipezinho cansou-se com a monotonia do brinquedo:

- E para o chapéu cair, perguntou ele, que é preciso fazer?

Mas o vaidoso não ouviu. Os vaidosos só ouvem os elogios.

- Não é verdade que tu me admiras muito? perguntou ele ao príncipezinho.

- Que quer dizer admirar?

- Admirar significa reconhecer que eu sou o homem mais belo, mais rico, mais inteligente e mais bem vestido de todo o planeta.

- Mas só há você no seu planeta!

- Dá-me esse gosto. Admira-me mesmo assim!

- Eu te admiro, disse o príncipezinho, dando de ombros. Mas como pode isso interessar-te?

E o príncipezinho foi-se embora.

As pessoas grandes são decididamente muito bizarras, ia pensando ele pela viagem afora.

## APLICAÇÃO

- O QUE O VAIDOSO REPRESENTA?

Pessoas entojadas. Egocentrismo e narcisismo.

Desejo fútil de impressionar – Mt 23.6 e 7

Desejo fútil de receber elogios e aplausos – Fp 2.3

O vaidoso é narcisista.

**NARCISISMO:**

O narcisismo é um transtorno psicológico caracterizado por uma supervalorização de si próprio, necessidade de reconhecimento e desvalorização dos demais. Essas características podem ser consideradas normais e até mesmo esperadas em adolescentes e tendem a diminuir na vida adulta.

O transtorno narcisista de personalidade normalmente tem início nas primeiras etapas da vida adulta, sendo mais comum em homens que em mulheres. Pode acompanhar também outros transtornos, como anorexia ou consumo de substâncias ilícitas e, por isso, o seu círculo social, familiar, de trabalho e escolar podem ficar prejudicados.

Fonte: <https://www.tuasaude.com/narcisismo/>

- O QUE A BÍBLIA TEM A DIZER AOS VAIDOSOS?

Somos pó, um sono, como a relva:

Senhor, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração. Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus. Tu reduces o homem ao pó e dizes: Tornai, filhos dos homens. Pois mil anos, aos teus olhos, são como o dia de ontem que se foi e como a vigília da noite. Tu os arrastas na torrente, são como um sono, como a relva que floresce de madrugada; de madrugada, viceja e floresce; à tarde, murcha e seca – Sl 90.1 a 6

Somos sombra:

O homem é como um sopro; os seus dias, como a sombra que passa – Sl 144.4

Somos erva:

Uma voz diz: Clama; e alguém pergunta: Que hei de clamar? Toda a carne é erva, e toda a sua glória, como a flor da erva; seca-se a erva, e caem as flores, soprando nelas o hálito do SENHOR. Na verdade, o povo é erva; seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente – Is 40.6 a 8

Somos névoa que se dissipa:

Atendei, agora, vós que dizeis: Hoje ou amanhã, iremos para a cidade tal, e lá passaremos um ano, e negociaremos, e teremos lucros. Vós não sabeis o que sucederá amanhã. Que é a vossa vida? Sois, apenas, como neblina que aparece por instante e logo se dissipa. Em vez disso, devíeis dizer: Se o Senhor quiser, não só viveremos, como também faremos isto ou aquilo – Tg 4.13 a 15

MATURIDADE É RECONHECE QUEM SOMOS E NÃO PRESUMIR DE NÓS MESMOS AQUILO QUE NÃO NOS CONVÉM.

### 3. O BÊBADO:



## CAPÍTULO XII

O planeta seguinte era habitado por um bêbado. Esta visita foi muito curta, mas mergulhou o príncipezinho numa profunda melancolia.

- Que fazes aí? perguntou ao bêbado, silenciosamente instalado diante de uma coleção de garrafas vazias e uma coleção de garrafas cheias.
- Eu bebo, respondeu o bêbado, com ar lúgubre.
- Por que é que bebes? perguntou-lhe o príncipezinho.
- Para esquecer, respondeu o beberrão.
- Esquecer o quê? indagou o príncipezinho, que já começava a sentir pena.
- Esquecer que eu tenho vergonha, confessou o bêbado, baixando a cabeça.
- Vergonha de quê? investigou o príncipezinho, que desejava socorrê-lo.
- Vergonha de beber! concluiu o beberrão, encerrando-se definitivamente no seu silêncio.

E o príncipezinho foi-se embora, perplexo.

As pessoas grandes são decididamente muito bizarras, dizia de si para si, durante a viagem.

## **APLICAÇÃO**

- O QUE O BÊBADO REPESENTA?

As pessoas vencidas por algum tipo de vício.

Os acráticos.

O bêbado representa os homens dominados. Se o rei tem a síndrome da dominação o bêbado experimenta o estigma de ser dominado.

- O QUE A BÍBLIA TEM A DIZER AO BÊBADO?

O vinho é escarnecedor, e a bebida forte, alvoroçadora; todo aquele que por eles é vencido não é sábio – Pv 20.1

Quem ama os prazeres empobrecerá, quem ama o vinho e o azeite jamais enriquecerá – Pv 21.17

Não estejas entre os bebedores de vinho nem entre os comilões de carne – Pv 23.20

Não olhes para o vinho, quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e se escoo suavemente – Pv 23.31

Mas, se aquele servo disser consigo mesmo: Meu senhor tarda em vir, e passar a espancar os criados e as criadas, a comer, a beber e a embriagar-se, virá o senhor daquele servo, em dia em que não o espera e em hora que não sabe, e castigá-lo-á, lançando-lhe a sorte com os infieis – Lc 12.45 e 46

Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus. Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor. E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito – Ef 5.15 a 18

**MATURIDADE É MANTER-SE LIVRE DAQUILO QUE DIMINUA NOSSA LIBERDADE.**

Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. [...] O escravo não fica sempre na casa; o filho, sim, para sempre. Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres – Jo 8. 31, 32, 35 e 36

**AMÉM**

**QUE DEUS NOS AJUDE**